

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1.º ANNO 1880

Annuncios
Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 «
Communicados por linha..... 40 «
Folha avulsa..... 40 «
Os snrs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 18 de Dezembro

Assignatura paga adiantada
Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680 «
Para o Brazil por anno (moeda forte)
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 52

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga 17 de Dezembro

Estado ecclesiastico do ultramar

Confirmam os documentos respectivos que a situação da Igreja ultramarina, em relação a pessoal, instrução, dotação, recursos e relações com o poder civil, é perfeitamente desgraçada, vergonhosa, insustentável.

Sabiamol-o já. Contudo os documentos revelam certos factos e accentuam determinadas circumstancias que não são de um conhecimento geral.

Desde que o estado proclama, sustenta e constitucionalmente professa uma religião, aquella situação é absolutamente incompatível com a positiva afirmação da lei, e imprime n'ella o caracter de uma hypocrisia monstruosa.

Ainda n'outras condições, e particularmente em relação ao nosso dominio colonial, não poderia conciliar-se com o mais rudimentar criterio do interesse e do dever do estado, o que de ha muito está succedendo na Africa e na Asia portugueza.

Falta o pessoal ecclesiastico, e o que existe é deficientemente instruido e miseravelmente remunerado.

Ha pouco ainda, apenas havia padres em metade das encrimes, senão phantasiosas parochias de Angola.

Moçambique tem-se achado em peiores circumstancias.

A Guiné não tem verdadeiros missionarios, como os não ha em nenhum dos nossos territorios africanos. As missões do nosso dilatado padroado do Oriente são exercidas por padres indigenas, de escassissima instrução, muitas vezes inferior á dos missionarios, e que a sociedade mais culta despreza e abandona pelos illustrados missionarios da Propaganda.

Em Cabo Verde ha parochos que vivem da caridade dos fregueses. As congruas não

passam alem de 100\$000 reis, e ficam ás vezes em 40\$000 reis annuaes.

Em Angola acontece o mesmo. «Andam melhor retribuidos os porteiros das repartições», observa um prelado.

A lei manda abonar aos parochos ultramarinos uma gratificação exígua pelo ensino primario, mas a lei, n'uma infinidade de casos, é letra morta no ultramar. N'este, por exemplo, segundo assevera o bispo da diocese. E como acontece que muitas vezes as igrejas não teem dotação propria, o parochos tem de fazer ainda as despesas do culto. Na India o missionario hade viver com 60\$000 reis de congrua, no meio das mais opulentas cidades.

Fallando das igrejas, concordam todas as informações em que a maioria d'ellas são miseraveis recintos, arruinados e reles. As grandiosas edificações antigas deixaram-nas ruir em terra, ou entregaram-nas em lesiva almoeda aos mais baixos destinos, na Africa como na Asia. Poderiamos dizer:—como aqui. O clero tem uma instrução deficientissima, circumscripta a uns escassos e mal distribuidos preparatorios, e a um curso theologico geralmente atrapalhado e estreito. Na vida ecclesiastica, como nas nossas carreiras officiaes, o curso é simplesmente um meio. Não chega a ser uma preparação. Como porem o fim, o destino, a vida, o futuro do padre ultramarino é miseravel e precario, escasseiam os que procuram este meio.

Ao lado do missionario estrangeiro, largamente dotado de uma educação scientifica e moderna, o nosso é uma inutilidade e pôde ser um perigo.

A disciplina moral não é melhor, como facilmente se comprehende. A instrução é uma força que levanta, com a intelligencia, a dignidade humana.

Estas cousas ligam-se.

Um governador escreve ao ministro que quando este resolver não mandar mais padres para Angola como o geral dos que lá estavam no tempo, terá feito um grande serviço publico. A tudo isto acresce evidentemente, e bom é que o registre quem não pode ser accusado de suspeito, o antagonismo latente, absurdo, entre as auctoridades da honra de seu clinico, com dificuldade El-Rei annui ao seu pedido, e ainda assim, offerecia-lhe a aposentação com o ordenado por inteiro, embora fora do serviço do paço, o que elle agradeceu, mas não accitou, pondo á disposição do monarcha ou do paiz os seus serviços, quando lh'os existissem.

Como medico clinico de longa e exercitada pratica, e como naturalista esclarecido, exerceu ainda um cargo importante, sendo nomeado em 1871 presidente de uma commissão encarregada de confeccionar a *Pharmacopea nacional*.

A necessidade d'este livro era imperiosa, visto como o que tal nome havia, era antiquado, ou errado.

A sua competencia especial, quando outros titulos não houvesse, conferia-lhe ali o primeiro lugar, e se bem que elle teve poderosos auxiliares em alguns de seus collegas, nem por isso deixou de manifestar sempre a sua constante actividade e zelo.

Não foi menos notavel a sua vida, como higienista. Em 1862 visitou os principaes hospitales da Europa, com especialidade na

des civis e as ecclesiasticas, entre o *empregado* e o *padre*, antagonismo que rebenta ás vezes em explosões de phrases duras, e de conflictos peuris. Ha exemplos do caso nos documentos examinados. O governador ultramarino, costumado por viciosas tradições a exercer uma auctoridade absoluta e suprema, vê geralmente com mal disfarçado ciúme, junto de si, os representantes independentes de outros poderes; por exemplo: o *juiz* e o *padre*.

Isto é velho e conhecido, juntando-se-lhe ás vezes, principalmente nas auctoridades inferiores, as prosapias e veleidades de um *espírito forte* adquirido n'uma educação adulterada e n'uma instrução peor.

AGRICULTURA

Parecer

DO

Intendente da pecuaria do districto de Braga sobre a conveniencia de serem destinadas, para uma quinta experimental d'agricultura, as propriedades ruraes, pertencentes ao collegio dos orphãos de S. Gaetano.

[Continuação do numero 50]

A composição do solo varia bastante de uns para outros terrenos, sendo mais arenoso nos campos que ficam ao norte. A parte central e mais extensa da quinta, que deve regular por mais de uns 7 hectares, é de um solo silico-argiloso, formado ou derivado de schistos pronunciadamente argilosos, e contem uma pequena porção de humus.

Mais fundaveis em umas partes do que em outras, sendo geralmente espessas na parte central ou principal, onde apparece apenas um pequeno trato, que assenta sobre rocha granitica, estas terras são geralmente accomodadas a todas as especies de culturas usadas na provincia do Minho.

Na quinta de Nogueira, assim como em todas as terras baixas e regadias d'este districto, é o milho a cultura dominante e quasi exclusiva.

Hollanda, Belgica, Italia, Alemanha, França, Inglaterra, colleccionou grande peculio de observações, de regulamentos e de modelos, com os quaes elaborou a excellente memoria que sobre hospitaes de almeados existe impressa.

Em 1836 Napoleão III, tomando a iniciativa na formação de um congresso de sabios, os quaes, reunindo-se na capital da Turquia, podessem esclarecer os seus governos acerca de alguns pontos de epidemiologia, convidou os diferentes paizes da Europa a fazerem-se representar ali por delegados seus.

O dr. Gomes foi nomeado para aquelle elevado cargo, que accitou de melhor grado, apresentando-se com tanta prestesa para cumprir o que, passados, quatro dias da sua nomeação, se embarcava para o Oriente.

A sua sabedoria foi justamente apreciada, e mostrou ao congresso a boa organização do nosso serviço sanitario em assumptos epidemiologicos. A 9 de abril de 1877 elevou-se para Deus aquelle espirito, sempre accendido pela liberdade, sempre consagrado á familia e a patria, constantemente

Referindo-me ao principal centro da propriedade em questão, direi que n'elle se poderá ensaiar com bom resultado a cultura do trigo, pois que não só o solo é já sensivelmente argiloso, mas ha a vantagem de the poder augmentar a compacidade, incorporando-lhe schistos molles que contem grande quantidade d'argilla, os quaes emergem em um monte que fica a norte e a alguns passos da quinta.

Antecipando já ideias a respeito da cultura, do trigo é meu fim fazer bem sensível a importancia, que deve merecer este cereal, cujo consumo tem augmentado prodigiosamente. Ha 30 para 40 annos, até a poucos doentes era fornecido o pão de trigo, e o caffè ao almoço era tomado com pão de centeio, ou de mistura, em que entravam centeio, milho maiz, milho miúdo e muito pouco trigo. Hoje porem não ha taberna que o não apresente aos freguezes, e na casa de quasi todas as familias, que gosam um certo bem estar, não entra o pão de milho senão para alimento dos creados. Não sei, por que não tenho dados seguros e certos, se hoje os gados consumirão tanto milho como o homem, mas posso affirmar que o uso do trigo augmentou, ha 40 annos, mais talvez de 4/5 e o do milho diminuiu muito consideravelmente.

O solo da quinta de Nogueira presta-se tambem á cultura de todas as plantas forrageiras, incluindo nas de raizes a *beterraba* e nas outras a *luzerna*, e adopta-se ao enjido e estabelecimento de todas as formas de prados, naturais e artificiaes e a todos os systemas d'irrigação—em plano inclinado, por *submersão*, *infiltração*, *represa d'agua*, em *alcos* etc etc., usados nos paizes que marcham na vanguarda do progresso a agricola e industrial. A todas as plantas industriaes *latis*, *oleosas*, *viniceiras* etc etc. proprias do clima, é apropriada esta quinta.

Para hortas e pomares são adaptados os terrenos juntos ás casas de habitação, terrenos que na carta topographica respectiva teem as designações de *orto* e *hortas*.

Para *olival* pôde applicar-se utilmente o terreno que fica a norte e quasi contiguo ás casas. E' elle pouco extenso, mas não será difficil augmental-o em permutação com outros campos mais afastados do centro da quinta. Para a alludida cultura são tambem proprios os campos que fi am, assim como a bouca a bastante distancia da casa e proximo do Pinheiro da Gregoria, onde ha um *olival* pertencente a um particular.

(Continúa)

FOLHETIM

BERNARDINO ANTONIO GOMES

(Conclusão do numero 50)

Grato e tanta solicitude, a tanto cuidado e interesse, o Senhor D. Luiz nomeou-o seu medico em 1864, e pela sua mão lhe collocou no peito a venera de commendador de S. Thiago, que acabava de restabelecer, e lhe offereceu o titulo de barão, que elle pediu para resignar, agraciando-o e ainda depois com a gran-cruz d'Isabel e Catholica, a qual para elle solicitara da rainha de Hespanha, por occasião da sua visita a Lisboa.

Foi o senhor D. Luiz sempre extremamente amavel e benevolo para com o dr. Gomes; considerando-o sempre com a estima e amizade a que os seus annos e a provada dedicação pela familia real davam direito, e por ultimo, quando em 1867 o desvelado medico pedia para ser dispensa-

te devotado á classe, que lo amava e respeitava.

No longo sequito do seu funeral viam-se representantes do rei, do ministerio, das duas camaras, da imprensa, do conselho do estado, do tribunal de contas, do exercito, da armada, do corpo diplomatico, da escola medica, da sociedade das sciencias medicas, da academia das sciencias, da commissão central de geographia, das escolas superiores, das casas commerciaes, etc.

O povo, apinhado pelas ruas, olhava com admiração a ala dos carros funebres, e a extensa comitiva que os seguia, contemplava com reverencia tão longo e imponente cortejo; parecia querer tomar parte n'aquellas honras, que elle intuitivamente sabe que só se confere aos prestigiosos da sciencia ou da patria, e acompanhar as saudações da posteridade ao atãde que encerrava os restos mortaes.

Ninguém perguntava o nome do sabio que ia descancar no tumulo, de todos os lados se ouvia dizer—é o dr. Bernardino Antonio Gomes.

L. R.

Boletim das Salas

—Faz hoje annos o sr. João Feio Soares d'Azevedo.
—Faz hoje annos a exm.^a sr.^a D. Maria Emilia da Silva Ramos.
—Esteve em Braga o sr. dr. Ernesto Kopke da Fonseca e Gouveia.
—Regressou da Foz a sr.^a viscondessa de Ruães.
—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Rodrigo Portugal.
—Tem estado enfermo o sr. visconde da Torre.
—Esteve em Braga o sr. dr. Botelho, medico do partido de Celorico de Basto.
—Regressou a esta cidade o sr. D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, arcebispo primaz.
—Cason em Famalicão a sr.^a D. Aurelina Manso Franco, com o sr. Francisco Maria d'Oliveira e Silva, partindo em seguida para Paris.
—Esteve em Braga o sr. dr. Barroso de Mattos, deputado por Barcellos.
—Deu á luz uma robusta creança a exm.^a sr.^a D. Adelaide Calheiros de Miranda, esposa do sr. João Calheiros de Miranda, digno escrivão de Fazenda do concelho d'Amares.
—De passagem para os Arcos de Val de Vez esteve n'esta cidade o sr. dr. João Cardoso Mario de Menezes.
—E' hoje a *soirée* na Assembleia Bracarense.

Charadas

Lá nos bons tempos passados | 1
Era eu honra e fidaigua |
Hoje os tempos estão mudados
Não vejo tal regalia; —2

Por isso em vós alados
Busco a noite em vez do dia.

Regula a musica — 1
Oriental — 3
E' linda dama,
Ou cousa igual.

Explicação das charadas do numero antecedente:
Martello—Frioieira

Binoculo

CORRESPONDENCIAS

Vila Verde 14 de Dezembro

Foi hontem a feira annual de Santa Luzia.
O dia esteve lindissimo, o que deu em resultado haver uma concorrência enorme de povo. Fizaram-se muitas transações, e algumas vantajosas.
—Vão adiantados os trabalhos da estrada concelhia n.º 2, de Revenda a Godinhagos.
São mais de 300 os operarios que actualmente ali trabalham.
—Vão tambem em via de conclusão os trabalhos dos paços do concelho.
Cre-se que em menos de seis mezes, serão para alli mudadas algumas repartições.
—Existe n'esta localidade uma cohorte de rapazes elegantes e estroimias, que fundaram á pouco tempo uma sociedade denominada dos *Carecas*. Mas não se assustem os endinheirados e os tímidos, por que o fim d'esta sociedade é innocente e inofensivo... por enquanto. Consiste em concertos de guitarra, jogos, discursos recheados de pilherias, etc. etc.
—Suspeita-se tambem aqui a existencia d'uma outra coisa, mas tão microscopica, tanto a fugir da vista, que receio não chegue a realisar-se.
A tal coisa é a criação d'um destacamento da patrulha constituinte!!!
Até breve.

Visyola.

Cabeceiras de Basto 14 de Dezembro

Em nossa correspondencia anterior fechamos a nossa polemica com o energumeno visconde, tanto em razão da materia que elle tomava para assumpto de suas estradas correspondencias, como e principalmente em razão da forma que elle lhes dava, parecendo ter unicamente em vista mostrar-se sabedor da linguagem dos lupanares, para com ella confundir o adversario—por o não poder confundir com razões. E ainda por outra razão: por que a materia estava

esclarecida, e tinhamos outros assumptos a tractar, taes como o de pedir contas aos homens que foram substituidos na gerencia do municipio, do legado do conde de Ferreira, e da dotação para as estradas municipais; isto a proposito da noticia que nos chegava de que fora, pelo falecido José Antunes Bastos, natural da freguesia de S. Miguel de Refojos, d'este conselho, contemplada esta freguesia com o legado de 12 contos de reis em inscrições.

E estavamos apprehensivos, por que sendo estes nossos patricios tão orgulhosos que, tendo tomado á sua conta, digo á conta do concelho, a estrada districtal desde o Arco a Refojos, e tendo regeitado o legado do conde de Ferreira, naturalmente elles, que nada tomam de graça, não acceptariam o legado do bemfeitor Antunes.

Mas como estes assumptos, considerados sob certo ponto de vista, são imprescriptiveis, podemos, não obstante o lapso de tempo, tratar ainda d'elles, quando não seja, como não é, para reaver o que o egoismo deixou perder, ao menos seja para minorar o mal passado, e para pôr de sobre aviso, a respeito do futuro, as pessoas a quem competir dar á execução o legado do bemfeitor, nosso chorado patricio de nunca assás lonvada memoria.

E ainla, a proposito do mesmo assumpto e para esclarecimento d'elle, temos de recordar o que a respeito do espirito do partido temos dito em nossas correspondencias, materia inexhanrivel e nunca assás desenvolvida, que nos cumpre tractar até que cale no animo dos illudidos o d'sengano de seus erros não carecendo nós mais do que registrar os factos e de chamar para elles a attenção das gentes.

Agora mesmo se nos deparam alguns exemplos, todos muito significativos, e principiaremos pelo mais torpe e execrando.

Queremos fallar d'esse raptador, de que os jornaes se tem occupado, por desgraça e vergonha nossa, que visinhavamos com um homem tão corrupto e corruptor; commetêra elle um rapto violento, porque a raptada era uma menor de 17 annos, que o não conhecia, e que era idiota, e teve a mesquinha reclusa em lugar deshabitado, ermo e humido.

O mais que se ha passado entre o rapto e o apparecimento da raptada cumpre á justiça averigualo, pois que nós unicamente apontamos este vergonhoso, criminoso e execrando caso, para fazer sentir quanto é de más consequencias, de consequencias terriveis a politica de mera facção, que estende o manto de sua protecção socializada sobre quem quer que a auxilie com o voto.

Eis porque esse miseravel especulador a tanto se animou, pois que contava com a protecção do partido regenerador cabeceirense a alguém do qual já teria ouvido dizer: que o facto quando houvesse de ser julgado sel-o-hia n'esta comarca.

Não aconteceu porem como lhe asseguraram os amigos.

Ponhamos porem ponto aqui n'este assumpto, se nos deixarem, e continuaremos nas seguintes correspondencias a produzir exemplos da abominavel politica de nossos adversarios.

Antonio Gonçalves

SECÇÃO NOTICIOSA

Granja e Moita—Não se invoca de balde o nosso cavalheirismo.

Por muito que isso nos possa custar, renunciaremos a chamar-lhes *zulus*.

Esta pequena concessão, arriancada á brandura do nosso coração, dá-nos a bem fundada esperança de que não terminará tão cedo a innocente lucta que travamos em face do mundo civilisado e do *Amigo do Povo*, maravilhado e surprehendido; lucta que mais se tem assemelhado a um combate em sala d'armas, do que ao esmurracar convulso de dois atheletas de Frossos ou Panoias.

Não querem ser brancos nem pretos. *Nigromantes, visionarios, e sebastianistas*, isso sim. São elles proprios que d'este modo se qualificam. E, contudo, essas designações indicam apenas especies do genero—branco.

N'este mundo ha *kalenderes* de diversas especies e não é a Maia a unica terra onde nascem e se desenvolvem semelhantes productos.

Vemos com verdadeiro sentimento que se vai esgotando o assumpto. No arsenal da opposição deve porem haver grande variedade de engenhos de guerra. Articule, pois, o *Constituinte* novas queixas, se não quizer voltar ainda ás antigas; que nós iremos seguindo a seu lado o caminho que nos indicar, palestreando e rindo, conforme o caso o pedir.

E por hoje basta, que de manhã appa-

receu grande nevoeiro, e não desejamos tomar tempo ao *Constituinte*, para quem essas manhãs são cheias de occupação e de esperanças.

Desamortisação—Hoje ao meio dia tem de arrematar-se perante o governo civil d'este districto, foros pertencentes ao cabido da Real Collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira, de Guimarães.

Pares do Reino—Passa como certo que serão elevados ao pariato os seguintes cavalheiros:

João Chrysostomo d'Abren e Sousa, Henrique de Macedo Pereira Coutinho, deputado e lente da Escola Polytechnica; dr. Antonio Pinto de Magalhães Aguiar, deputado e lente da Academia Polytechnica; dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, lente cathedratico da faculdade de direito; Antonio Pereira da Silva Menezes (Bretandos), proprietario e antigo deputado; conselheiro Francisco Maria da Cunha, ex-governador de Moçambique e antigo deputado; dr. Manoel Augusto Pereira Dias, lente cathedratico da faculdade de medicina e deputado; conselheiro Basilio Cabral Teixeira de Queiroz, presidente do Supremo tribunal de justiça; dr. José Joaquim Fernandes Vaz, lente cathedratico da faculdade de direito e presidente da camara dos deputados; dr. Manoel Augusto de Sousa Pires de Lima, deputado; conselheiro Antonio Pequito de Seixas Andrade, ministro d'Estado honorario; dr. Albino Augusto Geraldes, lente cathedratico da faculdade de philosophia; João Ignacio Ferreira Lapa, lente e director do Instituto geral de agricultura; Joaquim de Vasconcellos Gusmão, lente da Escola Polytechnica e deputado.

Nova estação telegraphica—Consta que o governo vai mandar estabelecer uma estação telegraphica em Cabeceiras de Basto.

E' um melhoramento de grande vantagem para aquella localidade.

A estrada districtal n.º 6, e as esperanzas d'um regenerador—Na ultima correspondencia (?) de Cabeceiras de Basto para o *Amigo do Povo*, o auctor, que lê por a mesma cartilha dos regeneradores de cá, e é de certo de raça—*pur sang*—diz no estupendo aranzel que impinge aos seus leitores, alem d'outras coisas, que os illustres deputados regeneradores, o da Braga, que foi, e o de Vieira que ainda é (deputado, entende-se), empregaram todo o seu zelo, influencia, actividade, intelligencia, etc., etc., para se construir a estrada n.º 6 de Amares a Refojos de Basto; e tambem conta que o sr. Adolfo Pimentel tem empregado nas sessões da junta geral todos os seus esforços para o mesmo fim.

Seudo isto verdadeiro, não nos querera dizer o sr. correspondente (?) o motivo, por que, estando projectada a estrada n.º 6, d'esde 1870 e estando o partido regenerador perto de 8 annos no poder, e tendo por advogados e protectores tão distinctos influentes e solictos deputados regeneradores, ella se acha em tão grande atraso? Não progrediria ella durante os 8 annos da dominação regeneradora, por o sr. visconde de Pindella ser de Guimarães e ter ali bens, parentes e amigos?

Olhe que bateu nos seus, caro correspondente! A estrada de Amares a Refojos estaria hoje concluida, se os seus correligionarios politicos o tivessem querido.

Quanto a dizer que o sr. visconde de Pindella não quer que se faça a alludida estrada, pelo facto de ser de Guimarães e ter ali bens, parentes, etc., etc., é uma insinuação que muitos chamam *calumnia*. Sua exc.^a não aceitou ser governador civil para favorecer interesses pessoais, foi para administrar com justiça e egualdade todo o districto, e d'isto dá prova e testemunho que elle disse e n' sessão da junta geral a respeito de todas as estradas districtaes.

O dilemma em que procura collocar o sr. visconde de Pindella não presta, sr. correspondente, o illustre magistrado não tem que procurar nenhum dos lados, sai airoosamente pela frente. S. exc.^a, não conficcionou o plano geral das estradas districtaes, por isso não podem os laboriosos e honrados habitantes de Guimarães queixar-se d'elle, assim como o não poderiam fazer os d'Amares, Povo de Lanhoso, Vieira e Cabeceiras de Basto, se a estrada em questão, não estivesse no plano geral das districtaes.

Querera o correspondente (?) que o sr. visconde de Pindella para ser agradavel aos seus conterraneos peça ao governo que mande destruir os kilometros já construidos da estrada n.º 6 e a risque do plano geral? Talvez.

Outra vida, amigo, os seus dilemmas per-

tencem á logica do tempo dos *afonsinhos* e as suas *esperlezas* são bem conhecidas pelo nome d'*intrigas regeneratorias*.

Acredite, que nem os habitantes de Cabeceiras de Basto, d'Amares, Povo de Lanhoso e Vieira, nem os de Guimarães hão de queimar (em estatua) o sr. visconde de Pindella. Todos os primeiros hão de ter a satisfação de ver progredir e concluir-se a estrada n.º 6 e os de Guimarães não chorarão, por que a sua populosa e laboriosa cidade, a sua riqueza agricola e os seus importantes e concorridissimos estabelecimentos thermaes hão de atrahir-lhe sempre grande affluencia de gente.

E a nossa Braga pavonear-se-ha donairoza e radiante de jubilo vendo concluidas todas as estradas e beneficiadas as terras do districto, de que ella é capital, por que da prosperidade e melhoramento de todas depende o seu maior engrandecimento.

E, senlo a estrada n.º 6 uma das mais importantes do districto, ha e houve o sr. governador e a junta geral do districto, *especies motivos* para fomentar a sua construcção ou factura.

Santa Luzia—Na festa brilhante a Santa Luzia, cuja formosa imagem, obra do nosso immortal conterraneo, Jeronymo, está n'uma elegantissima capella dos claustros da Sé, festa realizada com o maior lusimento, tanto na vespora como no dia, a grande instrumental, serviu pela primeira vez a cruz procissional de prata, obra de gosto e valor, feita e lavrada pelo distincto artista, o sr. José Maria da Silva, esclarecido contraste da prata, ao qual damos os nossos sinceros parabens.

Os dignos juiz e secretario, os snrs. José Maria Gomes de Mattos e Antonio José da Costa e Cunha, assim como o sr. João Ferreira Torres e todos os mesarios da confraria de Santa Luzia, são dignos de todo o louvor, tanto pela solemmissima funcção que fizeram, como pela acquisição de uma alfaiá rica em valor, como em merecimento artistico.

Posse—Já tomou posse do lugar de chefe da estação telegraphica d'esta cidade o sr. Manoel Antonio Cardozo, funcionario intelligente e distincto.

Roubo—Em um dos dias da semana passada foi roubado ao sr. Antonio Gomes Braga, da freguesia de Gualtar, um relógio e corrente de ouro no valor de 27 libras. Por enquanto ainda não foi descoberto o larrapio.

Lobos—Nas serras do Suajo e Peneda tem apparecido alguns lobos fazendo grandes estragos nos gados.
Os habitantes d'aquelles sitios preparam uma grande montaria.

Novenas—Principiaram ante hontem as novenas do Menino Deus, nos templos de Santa Cruz e Terceiros e na capella dos orphãos de S. Caetano.

Obito—Falleceu na quarta feira o sr. Felix José Fernandes, pae dos honrados negociantes d'esta cidade os snrs. José e Feliciano Fernandes de Sousa Oliveira.
A estes nossos amigos os nossos sinceros pezames.

—Tambem falleceu o revd. frei Antonio Ferreira da Silva Araujo, irmão do fallecido reitor da freguesia de Ferreiros, d'este concelho.

Audiencias geraes—Terminam no dia 23 do corrente as audiencias geraes n'esta comarca, relativas ao segundo semestre.

Aurora de Lima—Este nosso estimavel collega viannense, acaba de entrar no vigesimo sexto anno da sua existencia.
D'aqui enviamos ao collega os nossos sinceros parabens.

Apresentação—Foi apresentado na egr-ja de Vinade, diocese de Braga o revd. Antonio Pereira Castro Pessanha.

As economias da rainha Victoria—Diz um jornal inglez que a rainha tem uma reserva de economias no valor de 100 milhões de libras sterlingas.

A um amigo nosso, diz um jornal de Lisboa, contaram em Paris, que o rei de Portugal, estando n'aquella cidade, n'uma época má para soberanos, e na qual alguns haviam

sido desthronados, dissera com muita graça que a succeder-lhe o mesmo, o que lhe valeria era tocar bem rabecão.

Não sabemos se o dito é verdadeiro nem se el-rei toca rabecão.

Mas sabemos que vive modestamente, que não entra em negocios, e dispense quanto tem, em beneficio do paiz, e auxilio dos pobres. Por certo que se perdesse a corôa mais lhe haviam de valer as prendas do que as economias.

Descoberta archeologica—Na Povoia de Lanhoso, segundo dizem, um lavrador encontrou, ao apurar um carvalho, e de baixo das raizes da arvore, uma porção de tijolos em bom estado, os quaes, sendo analysados e procedendo-se a averiguações, se suspeita sejam vestigios e indicios de uma construcção regular antiga. A exploração do terreno começou já.

Real d'agua—Foram nomeados fiscaes do real d'agua n'este districto os seguintes individuos:

Chefe fiscal do districto de Braga—o sr. Antonio Serafim Mello.

Concelho d'Amares—José Cardoso Vieira. Concelho de Barcellos—Ignacio Joaquim de Carvalho.

Concelho de Braga—Antonio José Villa Real.

Concelho de Cabeceiras de Basto—José Augusto Cezar de Novaes.

Concelho de Celorico de Basto—Luiz de Sousa Machado.

Concelho d'Esposende—Antonio Villas Boas Rubim.

Concelho de Fafe—Lino Domingos de Barros.

Concelho de Guimarães—Antonio d'Oliveira Guimarães.

Concelho de Terras de Bouro—José Joaquim Pereira.

Concelho de Famalicão—Antonio José d'Azevedo.

Estes empregados deverão tomar posse dos respectivos cargos no prazo de 30 dias contados do immediato ao da publicação no *Diario do Governo*.

Excelente providencia—O sr. ministro da guerra vae mandar distribuir durante a noite, como se fez no inverno anterior, aguardante aos soldados que entrem de sentinella, assim como aos cabos que tenham de as render.

Associação catholica—Realisa-se amanhã no salão da Relação Ecclesiastica uma academia que a Associação Catholica manda celebrar em honra da Immaculada Conceição.

Preside a este acto o revd. prelado diocesano e serão oradores o rev. Egidio d'Azevedo, José Novaes, Padre Francisco Coelho, Padre Manoel Bacellar, e Padre Mendes, professor do collegio Academico.

A residencia parochial de S. João de Souto—Consta que alguns moradores da rua de S. João tractam de promover uma subscrição, cujo producto será applicado, como auxilio prestado á camara municipal, para a expropriação da casa da residencia parochial de S. João de Souto, cujo pardieiro é a vergonha d'esta cidade.

A iniciativa d'esta resolução é dividida ao activo commerciante o sr. Antonio José Pereira.

Applaudimos a edeja e bom será que prosiga por deante.

Excursão scientificas—Parece que o Club Geographico do Porto—essa corporação faceta que deu brado nas praias da Foz e Mathosinhos—prepara uma excursão scientifica á montanha do Bom Jesus do Monte e ao Sameiro, em dias de grande neve.

Não se sabe ainda o dia d'essa digressão, porque se esperam de Coimbra e Lisboa alguns dos socios, que n'ella devem tomar parte.

Consta que para esse fim foi já dada communicação ao gerente do Grande Hotel do Bom Jesus, cujo edificio será tomado pelos socios do Club e suas familias.

A caravana promette um espectáculo digno n'aquelle formosissimo local, e os socios bracarenses contam fazer-lhe uma recepção luzida, indo esperal-a Nine.

Eleitores—O numero dos eleitores recenseados para deputados em 1878 no continente do reino e ilhas era de 821:099, isto é mais 12:313 do que em 1878.

Em 1879 o numero dos recenseados para deputados no continente e ilhas era de 118:717, isto é mais 15:432 do que no anno anterior.

Decreto—O Consul de Portugal no Rio de Janeiro, communica que foi decretado pelo governo brasileiro que os passageiros de 3.ª classe que chegarem aquella cidade durante a estação calmosa serão internados para S. Paulo.

Cemiterio—Durante a semana finda effectuaram-se os seguintes enterramentos: Homens 3, mulheres 6, creanças 5, sendo 3 do sexo masculino e 2 do femenino.

Publicações litterarias—Recebemos as seguintes publicações que agradecemos:

La Moda Artistica—periodico profissional, dedicado á las madres de familia, directores de collegios y modistas. Director D. Cesario Hermande de Pereda—Madrid Calle de la Moutera—20. Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez.

Porto Comico—N.º 22, 23, 24—re dactor e proprietario, Sá d'Albergaria.

O Bordallo—Jornal satyrico da bibliotheca republicana, de Lisboa.

O Sorvete—N.º 132, 133, 134—director artistico e proprietario, Sebastião Sanhudo.

Empresa Noites Romanticas—Esta acreditada empresa publicou o 1.º e 2.º fasciculo do magnifico romance—*A Casa Branca*, do insigne escriptor Paulo de Kock.

A estampa que acompanha o 1.º fasciculo—Robineau recebendo os titulos do seu castello—é admiravelmente desenhado e tem muita graça.

O papel é de primeira qualidade, a impressão magnifica, e o typo completamente novo.

Almanack das Horas de Viagem para 1881—1.º anno.

O Manuelino d'Evora, folha politica, litteraria e humoristica, n.º 4.

Consagra o seu primeiro artigo ao dia 1.º de dezembro, anniversario da nossa independencia.

La Revista Estremena n.º 194.

O Bombeiro Portuguez, n.º 17.

A Gazeta Financeira, revista mensal, numero 48.

Recreio Musical, continuuação do Pot-pourri da opera—*Dinorah*.

O Athenaeu—Gazeta illustrada, artistico litteraria n.º 6 e 7.

O Camões, semanario popular illustrado 1.º anno n.º 13 e 14.

Primeiro de dezembro—Este novo campeão, que se publica nos Arcos de Val de Vez, declara-se partidario da politica actual.

Felicitamos o novo collega e desejamos-lhe longa e feliz existencia.

Os Communistas no Exilio, 1.ª cader-neta.

Edicção da Empresa Serões Romanticos—Lisboa.—Rua da Cruz de Pau.

Bibliotheca Horas de Viagem—Atravez do Continente Negro por H. M. Stanley.—fasciculo 22.

Muzica—Se o tempo o permittir, a banda de infantaria 8.ª executa amanhã no Passeio publico da 1.ª ás 3 da tarde, o seguinte programma:

—Marcha

—Pot-pourri da opera comica *Gata Borralheira*, Frondozi.

—Alí-Baba tango.

—Baile e terceto final do 4.º acto da opera *Ernani*, Verdi.

—Symphonia da opera comica—*Fra-Diavolo*, Anber.

—*Volvel*, valsa Costa Lima.

—*Hyecontria*—mazurka.

—*Adelina*, polka, Pereira.

LITTERATURA

Poesia recitada pelo exm.º sr. Moraes Pinto no concerto d'amadores, em beneficio de D. Antonio de Palarêa, no theatro de S. Geraldo, em Braga.

Saudo-te tambem, poeta d'harmonia,
Gentil filho d'Hespanha—a nobre raça homerica,—
Por vêr dentro do Templo onde a Arte só tem culto,
Fundir-se nobremente, esta união iberica!

Saudo-te tambem, e venho humildemente
Depôr singelo preite do Templo á aurea porta,
Por que do vasto mar, das ondas d'harmonia,
Minh'alma como a tua, ao ether se transporta!

Minh'alma que se apraz no fogo da paixão
Por tudo quanto é grande e bello e nobre, emfim,
Calar-se não podia, e presta adoração
Ao genio que te inspira e me incendeia a mim!

Eu sinto, quando escuto a doce linguagem,
Que vibra e se estende nos paramos d'alma...
Passar por mim risonha a esplendida miragem
D'um berço, onde um filhinho, a beijos cobre a mãe!

Por isso eu te saudo, ó vate d'harmonia,
Gentil filho d'Hespanha—a nobre raça homerica,—
Por vêr dentro do Templo, onde a Arte só tem culto
Fundir-se nobremente, esta união iberica!

Rebello Barbosa.

CHARADE

Un prodige, un abyme, un surprenant mystér.—1
Par son enfant cheri le fait la tendre mère;—2

Cherchez dans une fleur, cherchez dans la nature,
Et vous la trouverez, car, moi, je vous l'assure.

A. C.

Theatro de S. Geraldo

Sociedade dramatica, actores Silvas

Domingo 19 de Dezembro

A 1.ª representação da comedia em 3 actos

DAR LENHA PARA SE QUEIMAR

A comedia em 1 acto

ABENÇOADO PROGRESSO

A comedia em 1 acto

AFFLIÇÕES D'UM PROCURADOR

A's 8 horas.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados, agradecem sumamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu innocente filhinho, e assistiram aos responsos de gloria que por sua alma tiveram lugar na capella do cemiterio no dia 9 do corrente, a todos protestam o seu profundo reconhecimento.

Braga 13 de Dezembro de 1880.

Maria Carolina Lopes Cardozo e Brito
Manoel José Barbosa de Brito. (242)

ANNUNCIOS

Linda e bem situada propriedade

Vende-se uma linda propriedade, murada, com agua jencanada, grande quantidade de arvores fructiferas e bouça independente.

Esta magnifica propriedade que está situada na freguesia de Carrasedo, lugar do Monte, concelho d'Amares, pertenceu ao finado João José Joaquim da Silva Lobo, da mesma freguesia.

Egualmente se vende uma morada de casas, na rua do Conselheiro Januario com o n.º 42 A 42 B, pertencente ao mesmo finado.

Quem as pertender e queira tractar pode dirigir-se a Carolina da Silva Lobo, na mesma casa, ou a Feleciano José de Sousa, Rua Direita da Cruz de Pedra n.º 67. (246)

Arrematação

Pelo juizo de direito da cidade e comarca de Br. ga, e cartorio do es-
crivão do 1.º officio do mesmo juizo, se faz publico que no dia 9 do proximo mez de janeiro do anno de 1881, no tribunal judicial d'esta mesma cidade e comarca sito no largo de Santo Agostinho d'esta mesma, por 10 horas da manhã terá lugar a arrematação em hasta publica de duas moradas de casas d'um andar com seus respectivos terreiros e cortes, designadas pelos n.ºs 9 A, 9 B, e 11 A e 11 B, sitas na rua de S. Sebastião das Carvalheiros d'esta mesma, as quaes se acham avaliadas, a 1.ª na quantia de 1.000\$000 reis e a 2.ª na de 900\$000 reis e foram penhoradas pela exequente D. Maria Amelia Lopes Braga, d'esta cidade, na execução que promove por letra, ao executado Antonio José de Carvalho, da Villa de Barcellos.

Braga 13 de dezembro de 1880.

O escrivão

José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei a exactidão

Adriano Carneiro de Sampaio (245)

Novo estabelecimento de Ourivesaria

Feleciano José de Sousa, caixeiro que foi do antigo ourives João José da Fonseca, abre por toda a semana proxima o seu novo estabelecimento de ourivesaria na rua Nova de Sousa n.º 17 A 17 B.

Compra e vende objectos d'ouro e prata e fabrica toda e qualquer obra concernente á sua arte.

O annunciante espera a coadjuvação dos seus amigos. (247)

TABACARIA CARVALHO

48 - Rua de Souto - 48

BRAGA

Tabacos de todas as fabricas.
Faz grandes descontos aos srs. estaqueiros.

Papelaria e objectos d'escriptorio.

Bilhetes de visita de luxo para felecações e parabens; figuras e emblemas de movimento de lindissimos gostos.

Figuras para bilheteiras e emblemas; papeis para bouquets, e folhagens.

Preços sem competidor.

Imprimem se bilhetes de visita, a 400 reis o cento! (243)

Contra todas as tosses e molestias de peito

Xarope peitoral balsamico do Poire e o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas bronchites agudas e chronicas, mesmo recommendado conforme o attestam os principaes medicos d'esta cidade.

Deposito geral em Braga, pharmacacia Braga; Porto, Pinto & C.^a, Loyos 36; Guimarães pharmacacia Martins & Mourão; Ponte do Lima pharmacacia Duarte; Povoia de Lanhozo pharmacacia Lima; Vianna pharmacacia Auea. (71)

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

Rua do Souto n.º 15 - Braga.

N'este armazem se encontram a retalho seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

Vinho tinto de meza, (sem garrafa)	150
" " " " " "	190
" Lagrima.....	200
" Branco de meza.....	210
" tinto de meza fino.....	270
" de prova secca.....	300
" Malvasia de 2. ^a	360
" " " " " "	400
" Malvasia, Bastardo, e Moscatel a	500
" Roncão.....	700
" Alvaralhão.....	500
" Velho de 1854.....	600
" a retalho para meza a 60 e 80, o quartilho tinto, e branco 120.	

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o exprtimentar por meio de qualquer processo chimico. (15)

Doce de fructa fabricado em Coimbra SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se por preços modicos, no estabelecimento do sr. Maia, chapeleiro, rua do Souto 44. (235)

Perdeu-se

Quem acha-se um par de brincos de filagramma de prata que se perdeu no dia 1 do corrente desde a rua das Palhotas até a Rua da Sé, e os queira entregar, pode fazer-o n'esta redacção, que receberá alviva. 228.

CONFETOS, ELIXIR e XAROPE DE FERRO do Dr Rabuteau

Laureado do Instituto de França.

Os inumeros estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do Dr Rabuteau são su eriores a todos os outros ferruginosos nos casos de: Chlorose Anemia, Cores pallidas, Perdas menstruaes e agoradas, Debilidade, Espalimento, Convalescencia, Fraqueza das Crianças, e as enfermidades curadas pelo Empobrecimento e a Alteração do Sangue em consequencia de fadigas, v.gillias e excessos de toda classe.

OS CONFETOS DE FERRO RABUTEAU não ennegrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais debéis, sem produzir constipação de ventre; toma-se 2 confeitos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças

O tratamento ferruginoso pelos Confetos Rabuteau é muito economico.

UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO

O Ferro Rabuteau cha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medalha do PR^o MONTYON.

COLLEGIO FRANCEZ

316, Rua de Santa Catharina, 320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho materno—Tratamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilância activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para com o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e prog annas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau. (244)

CAPSULAS e CONFETOS de Bromureto de Camphora

do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — PREMIO MONTYON

As Capsulas e os confetos do Dr Clin empregam-se com o melhor exito nas Enfermidades nervosas e do Cerebro, nas Affecções do coração e das Vias respiratorias e nos casos seguintes: Asthmas, Insomnias, Tosse nervosa, Spasmos, Palpitacões, Conqueluche, Epilepsia, Hysteria, Contractões, Vertigens, Atontamentos, Hallucinações Encapçadas, Enfermidades da vesiga e das Vias urinaes e para calmar toda a classe de excitações.

Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medalha do PR^o MONTYON.

COMPANHIA NACIONAL EM TABACOS EM XABREGAS

Esta Companhia previne os consumidores dos generos da sua fabrica que para não poder ser illudido com os de outras, resolveu mudar os deenhos e legendas dos involucros dos seus diversos tabacos, começando pelo rapé cujos involucros terão n'uma face o nome da Companhia com as armas reais, n'outra o desenho do edificio da sua fabrica, na terceira o fac-simile da assignatura do seu antigo mestre de rapé J. Joannis e na quarta as medalhas que tem conquistado em todas as exposições a que tem concorrido, e finalmente n'um dos topos o monogramas das letras C. N. T. X. e no outro a designação da qualidade do rapé e seu respectivo peso; isto nos volumes de 500 e 250 grammas e nos volumes de 100, 50 e 25 grammas uma cinta com o desenho da fabrica e a referida assignatura de Joannis.

Mais previne que continuará a fornecer este artigo nos mesmos volumes de 1000, de 500, de 250, de 100, 50 e de 25 grammas, e ainda n'outros de menos peso, posto não aconselhar aos seus agentes a requisição d'estes, porque julga não estar semelhante fabrico nem no interesse do estaqueiro, nem no do consumidor.

Lisboa, 3 de junho de 1880.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto.) (35)

CAPSULAS Mathey-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.

As Capsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de gluten, nunca caçam o estomago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Medicos dos Hospitales de Paris para curar rapidamente os fluxos antrix ou recentes, a Gonorrhoea, a Blenorrhagia, a Cystite do collo, o Catarrho e as Enfermidades da Bexiga, e dos Orgaos genito-urinaes.

TOMA SE DE 9 A 12 CAPSULAS POR DIA.

Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.^a e a Medalha do PREMIO MONTYON.

HOTEL NOVO LISBONENSE

Aceio Conforto e Barateza

LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N.º 65

Esquina da viella do Assis

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo hotel proporciona ás pessoas que se dignarem frequental-o as melhores commodidades e excellentes serviços.

JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE
Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida refeição, servida boa lista a qualquer hora. (153)

SEM COMPETENCIA

ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.^a, tem o deposito de fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço], pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.
Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão sua preferencia. [118]

As' damas bracarenses

ALEXANDRE CASALINE, previne ás suas exc.^{mas} freguezas de que mudou o seu estabelecimento de cuapros que tinha na rua do Souto n.º 32, para defronte d'esta casa n.º 22.

O annunciante espera continuar a merecer a protecção que lhe tem dispensado as suas exc.^{mas} freguezas e declara por todos os effeitos, que p'esta cidade apenas tem este UNICO estabelecimento, onde se fazem trabalhos concernentes a este ramo de negocio, com a maxima perfeição e modicidade.

Rua do Souto 22,
Braga

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 8 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resomidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

JOSE' MARIA DA SILVA, contraste da prata, compra ouro, prata e pedras preciosas, em pequenas e grandes quantidades, assim como ouro em barra. (206)

O ATHENEU

Publicação de ensino, educação e recreio e das conquistas da civilisação

A actualidade illustrada mais barata e mais brilhante de Portugal

Esta publicação semanal de educação e recreio, custa por anno 2500 reis fortes.

Assigna-se na administração da Gazeta de Noticias, rua sete de setembro 72—Rio de Janeiro.

Estão publicados os primeiros numeros, abrilhantados pelas pennas dos principaes escriptores portuguezes e estrangeiros—Em Portugal assigna-se na rua da Victoria, 166, Lisboa.

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24